

# Plano Operacional 2016

## Sumário Executivo

O Conselho Local de Ação Social de Barcelos aprovou em sessão plenária, no dia 15 de dezembro de 2015 o Pano de Desenvolvimento Social 2021. A visão estratégica assenta numa escala multinível, ancorada numa governação diferenciada, que projeta Barcelos como um território na senda do conhecimento e da inovação para a transformação social.

A constituição de pequenos clusters de parceiros facilita a orgânica e a adoção de mecanismos partilhados que concorrem para a subscrição de princípios basilares no processo do trabalho em parceria.

O nível operacional é vertido nos compromissos delineados pelos parceiros, evidenciados nas ações para o ano de 2016, documento aprovado em sede plenária a 31 de Março de 2016.

## 1. Microrrede Empreendedora - Quadro Referencial

Eixo Prioritário de Intervenção	Prioridade Estratégica	Objetivo Estratégico	Objetivo Específico
<p>PE.2   Promover a melhoria de qualificações dos recursos humanos e do emprego</p> <p>PE.5   Capacitar o território do Cávado, as suas instituições e agentes para um estágio mais avançado de cidadania e de promoção do desenvolvimento local</p> <p>Eixo 6 – Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores</p> <p>Eixo 9 – Capacitação Institucional e TIC</p> <p>Eixo 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego</p> <p>OT8 - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores</p>	<p>Empreendedorismo jovem;</p> <p>Empreendedorismo feminino;</p> <p>Formação profissional;</p> <p>Capacitação profissional;</p> <p>Criação de emprego e auto emprego.</p>	<p>Desenvolver mecanismos de apoio ao emprego;</p> <p>Promover iniciativas de apoio ao empreendedorismo;</p> <p>Reforçar as competências socioprofissionais e as oportunidades de inserção no mercado de trabalho;</p> <p>Desenvolver projetos apoiados com agentes-chave;</p> <p>Inserir profissionalmente grupos mais vulneráveis.</p>	<p>Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;</p> <p>Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário e dos adultos em situação de primeiro emprego ou de desemprego;</p> <p>Desenvolver ações de promoção de empreendedorismo social;</p> <p>Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e</p>

			ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.
--	--	--	--

### 1.1. Plano Operacional

<b>Eixo Prioritário</b>	<b>Eixo 1 - Microrrede Empreendedora</b>
<b>Conceito</b>	O investimento em iniciativas de auto emprego, empreendedorismo, desenvolvimento da produção agrícola e de produtos endógenos, bem como na capacitação e/ou reconversão profissional dos grupos mais vulneráveis no sentido de os aproximar e facilitar a sua (re) integração no mercado de trabalho. Por seu turno, a promoção de uma cultura de empreendedorismo desde as camadas mais jovens, com o envolvimento do tecido empresarial e a aproximação do ensino profissional ao mercado de trabalho, possibilita uma melhor aproximação entre o contexto educativo/formativo e empresarial, num binómio de investigação/prática, formação/ação. Estas opções de intervenção podem encontrar fundamentação nos OT8 e OT9 do Portugal 2020 e oportunidades de financiamento no âmbito das PE2 e 3 do PDCT Cávado 2014-2020, EP 6 do Norte 2020 e Eixo 3 do PO ISE.
<b>Meta(s)</b>	Criação de ecossistema empreendedor, facilitador da criação de emprego.
<b>Modelo de Governação</b>	Neste domínio importa legendar um conjunto de pilares que consolidam a animação da estrutura local da parceria, em particular, os mecanismos de eficiência coletiva, alicerçados no sistema de comunicação, de gestão e de avaliação, sub divididos em níveis de governação, a saber: Estrutura de Coordenação estratégica; Estrutura de Planeamento Operacional; Estrutura de Participação; Instrumentos de Governação. A análise orgânica e funcional assenta em diferentes estruturas e subsistemas que devolvem maior credibilidade,

	legitimidade e oportunidade à Rede para Coesão.
<b>Avaliação/Monitorização</b>	Apresentação e aprovação dos principais resultados alcançados com a implementação dos Planos de Ação Anuais, Projetos submetidos a candidaturas, Estratégias concertadas em sede de parceria local.

### 1.1.1. Plano de Ação | 2016

<b>Objetivo Geral</b>	Potenciar um sistema de apoio às iniciativas locais numa lógica mais criativa, inovadora e sustentável
-----------------------	--

Objetivo Especifico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Avaliação	Recursos
---------------------	-------	----------------------	-----------	-------	--------------------------	----------

Até dezembro de 2016 é desenvolvido um ecossistema empreendedor	Ciclo de sessões temáticas	Grupo Operativo da Deficiência	ATAHCA - Vila Work	1 Mesa Redonda - Marketing Social	Nº de entidades Nº de propostas	O.M. O.I.
	EMER - N Empreendedorismo em meio rural na região norte	ATAHCA	IEFP - ACIB - Kerigma - Município de Barcelos - Bic Minho	1 Seminário "Empreendedorismo" 5 empreendedores(as)	Nº de desempregados Nº de jovens no 1º emprego	DLBC Rural
	Projeto Escola Empresa	AEB	Empresas - IPCA	1º fase do ciclo do projeto c/tutoria	Nº alunos participantes Nº de ideias de projeto	O.I. O.P.

Até dezembro de 2016 é executado o Eixo 1 do Projeto OPEN-B	Montra Social	ATAHCA ACIB GASC	IPSS's e/ou Associações	10 Exposições de Produtos Locais	Nº de entidades Tipo de produtos	CLDS 3G - POISE
	Empreendedorismo Jovem	ATAHCA ACIB GASC	Agrupamentos de Escolas do Núcleo Urbano de Barcelos	6 Focus Grupo	Nº temáticas Nº alunos Nº sessões	CLDS 3G - POISE
	Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	ATAHCA ACIB GASC	IPCA - Município de Barcelos	10 Ideias de Negócio	Nº de atendimentos Nº de postos de trabalho Nº de empreendedores	CLDS 3G - POISE
Até dezembro de 2016 é impulsionado o empreendedorismo feminino	Oficina de empreendedorismo feminino	IPCA	Município de Barcelos	1 Grupo de Formandas	Nº candidatas Nº módulos	POCH

\* sujeito a apresentação e aprovação

## 2. Microrrede para a Qualificação - Quadro Referencial

Eixo Prioritário de Intervenção	Prioridade Estratégica	Objetivo Estratégico	Objetivo Específico
PE.2   Promover a melhoria de qualificações dos recursos humanos e do emprego	Reorganização e ajustamento da rede de oferta formativa em função das reais e potenciais oportunidades de emprego;	Aumentar os níveis de escolaridade obrigatória e de ensino superior no concelho;	Aumentar a qualificação inicial;
PE.5   Capacitar o território do Cávado, as suas instituições e agentes para um estágio mais avançado de cidadania e de promoção do desenvolvimento local	Aumento dos níveis de escolaridade obrigatória e	Desenvolver mecanismos de qualificação para entidades do terceiro setor.	Melhorar as qualificações dos ativos;
Eixo 8 – Educação e Aprendizagem ao longo da vida			Capacitar dirigentes e técnicos das instituições;
Eixo 9 – Capacitação Institucional e TIC			Promover o sucesso escolar e evitar o risco de
Eixo 2 – Iniciativa Emprego Jovem			

<p>Eixo 3 – Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade</p> <p>Eixo 4 – Qualidade e inovação do sistema de educação e formação</p> <p>OT10 - Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>OT11 - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública</p>	<p>de ensino superior;</p> <p>Capacitação institucional.</p>		<p>abandono, facilitando o processo de aprendizagem e as vivências em contexto escolar.</p>
--	--	--	---

## 2.1.Plano Operacional

<b>Eixo Prioritário</b>	<b>Eixo 2 - Microrrede para a Qualificação</b>
<b>Conceito</b>	<p>O desenvolvimento de ações inovadoras e experimentais de combate ao insucesso escolar, por via da capacitação parental e valorização social da escola e do incremento de recursos complementares ao contexto educativo para o fortalecimento do processo de aprendizagem, assumem-se como apostas estratégicas.</p> <p>Pretende-se também potenciar um maior ajustamento da oferta formativa com as necessidades/oportunidades do mercado de trabalho, facilitando os níveis de empregabilidade e a transição para o mercado de trabalho.</p> <p>Fundamentam-se estas opções no OT10 e 11 do Portugal 2020, EP 3 e 4 do POT CH, EP8 e 9 do Norte 2020 e PE2 e 5 do PDCT Cávado 2020.</p>

<b>Meta(s)</b>	Valorização das aprendizagens e da qualificação profissional.
<b>Modelo de Governação</b>	Neste domínio importa legendar um conjunto de pilares que consolidam a animação da estrutura local da parceria, em particular, os mecanismos de eficiência coletiva, alicerçados no sistema de comunicação, de gestão e de avaliação, sub divididos em níveis de governação, a saber: Estrutura de Coordenação Estratégica; Estrutura de Planeamento Operacional; Estrutura de Participação; Instrumentos de Governação. A análise orgânica e funcional assenta em diferentes estruturas e subsistemas que devolvem maior credibilidade, legitimidade e oportunidade à Rede para Coesão.
<b>Avaliação/Monitorização</b>	Apresentação e aprovação dos principais resultados alcançados com a implementação dos Planos de Ação Anuais, Projetos submetidos a candidaturas, Estratégias concertadas em sede de parceria local.

### 2.1.1.

<b>Objetivo Geral</b>	Valorizar as aprendizagens ao longo da vida e capacitar a rede institucional					
<b>Objetivo Especifico</b>	<b>Ações</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Até dezembro de 2016 é executado o Eixo 2 do Projeto	Capacitação Parental	ATAHCA ACIB GASC	Núcleo Local de Inserção	6 sessões	Nº encarregados de educação Nº temáticas	CLDS 3G - POISE

OPEN-B					Nº escolas	
	Valorização Social da Escola	ATAHCA ACIB GASC	Projeto Galoartis	40 sessões	Nº encarregados de educação Nº alunos Nº escolas	CLDS 3G - POISE
Até dezembro de 2016 é operacionalizado o protocolo de CQEP's concelhios	Programa de referenciação dos NEET's	CQEP's Agrupamentos de Escolas	Município de Barcelos	Guia de procedimentos	Nº reuniões Nº parceiros Nº de fichas de sinalização	POISE
Até dezembro de 2016 é implementado um programa de capacitação institucional	Ciclo de Conferências	Grupo Operativo _ Idosos	Grupo Temático do Terceiro Setor Grupo Operativo da Qualidade	4 sessões 1 avaliação final	Nº entidades Nº técnicos Nº dirigentes Temáticas	O.I.
	(In)Formação para dirigentes do terceiro setor	Grupo Temático do Terceiro Setor	Grupo Operativo_Deficiência Grupo Operativo _ Idosos Grupo Operativo _ Qualidade	1 sessão 1 Formação-Ação	Nº entidades Nº dirigentes Nº horas de formação Temáticas	O.I.
Até dezembro de 2016 é implementado um	Formação Profissional	APACI IEFP ETG	Grupo Operativo_Deficiência	1 Formação Ação	Nº participantes Nº certificados Nº entidades	POISE

programa de capacitação para a inclusão	Galoartis - Alfabetização de Adultos "Projeto ABCDário"	Município de Barcelos CSCRAV	IEFP	1 Formação Ação	Nº formandos(as) Nº certificados	Programa Escolhas 6G
	Formação Competências Digitais	IPCA	Município de Barcelos	1 Ação de Formação	Nº formandos(as) Nº módulos	O.I.

\* sujeito a apresentação e aprovação

### 3. Microrrede Intervenção Integrada - Quadro Referencial

Eixo Prioritário de Intervenção	Prioridade Estratégica	Objetivo Estratégico	Objetivo Específico
<p>PE.3   Valorizar os níveis de capital social e a diversidade do tecido institucional local como instrumentos de coesão social no território do Cávado</p> <p>Eixo 7 – Inclusão Social e Pobreza</p> <p>Eixo 9 – Capacitação Institucional e TIC</p> <p>OT9 - Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação</p> <p>OT11 - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública</p>	<p>Implementação, numa lógica de proximidade, um serviço de intervenção e atendimento de 1ª linha, ancorado numa ferramenta partilhada que potencie a articulação entre os diferentes serviços</p>	<p>Implementar um serviço de intervenção, ancorado numa ferramenta partilhada que potencie a articulação entre os diferentes técnicos/entidades;</p> <p>Mapear recursos e equipamentos;</p> <p>Desenvolver serviços de proximidade.</p>	<p>Criar condições de um atendimento de proximidade, facilitando o acesso da população aos serviços/respostas locais;</p> <p>Otimizar recursos ao nível do atendimento e disponibilização de ajudas técnicas;</p> <p>Assegurar a manutenção e remodelação de equipamentos (ajudas técnicas);</p> <p>Sinalizar situações de emergência social, procurando dar resposta e reunir material que satisfaça as necessidades;</p> <p>Subscrever a responsabilidade social das empresas;</p>

### 3.1 Plano Operacional

<b>Eixo Prioritário</b>	<b>Eixo 3 - Microrrede Intervenção Integrada</b>
<b>Conceito</b>	A implementação de mecanismos e respostas/serviços em sede de parceria local, assume uma pertinência no processo de planeamento pela eficácia e eficiência que pode advir da coordenação de serviços e maximização de recursos locais em prol da resolução/minimização dos problemas e necessidades da comunidade local. A reconfiguração e requalificação das respostas sociais dirigidas a grupos específicos, exigirá um acompanhamento atento e vigilante ao processo de mapeamento em alinhamento com as reais necessidades do território. Adequam-se com as linhas estratégicas do Portugal 2020 ao nível do OT9 e 11, EP7 e 9 do Norte 2020 e PE3 do PDCT Cávado 2020.
<b>Meta(s)</b>	Otimização do atendimento de proximidade com partilha de recursos físicos e humanos.
<b>Modelo de Governação</b>	Neste domínio importa legendar um conjunto de pilares que consolidam a animação da estrutura local da parceria, em particular, os mecanismos de eficiência coletiva, alicerçados no sistema de comunicação, de gestão e de avaliação, sub divididos em níveis de governação, a saber: Estrutura de Coordenação Estratégica; Estrutura de Planeamento Operacional; Estrutura de Participação; Instrumentos de Governação. A análise orgânica e funcional assenta em diferentes estruturas e subsistemas que devolvem maior credibilidade, legitimidade e oportunidade à Rede para Coesão.
<b>Avaliação/Monitorização</b>	Apresentação e aprovação dos principais resultados alcançados com a implementação dos Planos de Ação Anuais, Projetos submetidos a candidaturas, Estratégias concertadas em sede de parceria local.

### 3.1.1. Plano de Ação | 2016

<b>Objetivo Geral</b>		Reforçar a rede colaborativa para a inclusão				
<b>Objetivo Especifico</b>	<b>Ações</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Até dezembro de 2016 é fortalecida a linha de intervenção no domínio da emergência social	Projeto Farmácias em Rede	CSIF Arcosver	Farmácias de Arcozelo	2 Protocolos de Parceria	Nº de pedidos Nº de pedidos atendidos Custo global em Euros	O.J.F
	Constituição do Núcleo Territorial Interinstitucional	APDES GASC Município de Barcelos	ISS.IP - Cruz Vermelha de Barcelos - APAC - ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.E - Hospital de Braga - Registo Civil - PSP - GNR	Protocolo de Parceria	Nº de parceiros envolvidos Nº parcerias formalizadas Nº reuniões do grupo Nº ações de diagnóstico	O.I POISE*
	Bolsa Solidária de Recursos	Município de Barcelos	Entidades gestoras dos Bancos e Bolsa de Recursos	6 Bancos	Nº entidades Nº técnicos Nº beneficiários	O.M
	Banco de Produtos de Apoio	Município de Barcelos	AVC	Aquisição de produtos de apoio	Nº de pedidos Nº de pedidos atendidos Custo global em Euros	PDCT Cávado 2020 POISE*

Até dezembro de 2016 é atualizada e mapeado os serviços e respostas institucionais	Formação em competências digitais para a gestão da plataforma SocGest	Município de Barcelos	IPSS's	83 entidades registadas	Nº entidades convidadas Nº entidades aderentes Tipo de conteúdos	O.M
	Monitorização da Carta Social	Município de Barcelos	IPSS's	25% dos registos atualizados	Nº utilizadores Nº acessos Nº atualizações	O.M. O.I.
	Gestão dos lugares vagos nas respostas sociais	Município de Barcelos	IPSS's	Ocupação plena das IPSS's	Nº pedido efetuados Nº pedidos satisfeitos/ não satisfeitos Tempo médio de resposta	O.M O.I.
Até dezembro de 2016 são descentralizados serviços de orientação à comunidade	Serviço Atendimento Local	Município de Barcelos	CSIF UMGGALO - Juntas de Freguesia - IEFP	2 Espaços	Nº de serviços Nº atendimentos Nº encaminhamentos Nº sessões	O.M.
	Serviço de Orientação à Comunidade (SOC)	Associação Galo Novo	Juntas de Freguesia	Aumentar a área de cobertura do SOC	Nº parceiros envolvidos	O.J.F

\* sujeito a apresentação e aprovação

#### 4. Microrrede – Cuidados Especializados

Eixo Prioritário de Intervenção	Prioridade Estratégica	Objetivo Estratégico	Objetivo Específico
<p>PE.5   Capacitar o território do Cávado, as suas instituições e agentes para um estado mais avançado de cidadania e de promoção do desenvolvimento local.</p>	<p>Criação de um Programa de Intervenção para a Promoção da Autonomia, que privilegie o domínio dos cuidados no domicílio e a reabilitação integral, a par da capacitação técnico-institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar os recursos da área da saúde e da intervenção social;</li> <li>- Reconhecer profissionalmente a categoria de cuidador;</li> <li>- Criar um Programa de Intervenção para a Promoção da Autonomia;</li> <li>- Desenvolver a capacitação técnico-institucional;</li> <li>- Promover o bem-estar e a qualidade de vida de grupos mais vulneráveis pela sua situação de dependência de saúde e incapacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alargar as respostas na área dos cuidados, privilegiando a preservação das pessoas no seu contexto ambiental;</li> <li>- Criar um dispositivo de recursos integrados que reforcem a proteção, a consciencialização e a prevenção de patologias que possam acarretar défices cognitivos e funcionais;</li> <li>- Reorganizar a paisagem institucional e a emergência de novas respostas, de acordo com as necessidades e expectativas da</li> </ul>

			comunidade;
--	--	--	-------------

#### 4.1 Plano Operacional

<b>Eixo Prioritário</b>	<b>Eixo 4 - Microrrede de Cuidados Especializados</b>
<b>Conceito</b>	<p>O Plano Integrado de Promoção de Autonomia (PIPA) integra a microrrede dos cuidados especializados e molda-se em torno da rentabilização máxima de custos, de resultados e de impactos na qualidade de vida das pessoas, com efeitos no domínio da prevenção e na intervenção. O alinhamento, a complementaridade, a partilha de recursos, a discussão de casos, a avaliação conjunta evidencia uma maturidade de entendimento e um alcance bem demarcado em termos de diferenciação e convergência de objetivos. Como recurso aglutinador, surge o Gabinete de Apoio Especializado (GAE) enquanto estrutura de orientação e apoio psicossocial, destinado à comunidade, em particular aos doentes e cuidadores. A Rede Local de Cuidados Especializados emerge da constituição de um “Cluster” no domínio da saúde, assente num pacote</p>

	<p>de serviços integrados, complementares e de qualidade, com potencialidade de escala transformadora da intervenção (transferibilidade e replicabilidade) assente na criação de inovação, identidade territorial e reconhecimento. O investimento numa rede local integrada e coordenada ao nível dos cuidados especializados tem como finalidade promover a autonomia; minimizar as situações de dependência; retardar o processo de institucionalização; promover a saúde mental de crianças e jovens e o envelhecimento ativo a partir da disponibilização de serviços de proximidade, de atividades psicoterapêuticas e socioeducativas; criar espaços privilegiados de saúde, bem-estar e inserção social de crianças e jovens e da população idosa, a par da capacitação técnica ao nível dos cuidados especializados.</p>
<b>Meta (s)</b>	<p>Constituir até dezembro de 2018, uma Rede Local de Cuidados Especializados (RLCE) integrada e coordenada ao nível dos cuidados especializados por via de intervenções voltadas para a promoção da autonomia, minimização das situações de dependência e o retardamento do processo de institucionalização.</p>
<b>Modelo de Governação</b>	<p>Neste domínio importa legendar um conjunto de pilares que consolidam a animação da estrutura local da parceria, em particular, os mecanismos de eficiência coletiva, alicerçados no sistema de comunicação, de gestão e de avaliação, subdivididos em níveis de governação, a saber: Estrutura de Coordenação Estratégica; Estrutura de Planeamento Operacional; Estrutura de Participação; Instrumentos de Governação.</p> <p>A análise orgânica e funcional assenta em diferentes estruturas e subsistemas que devolvem maior credibilidade, legitimidade e oportunidade à Rede para Coesão.</p>
<b>Avaliação/Monitorização</b>	<p>Apresentação e aprovação dos principais resultados alcançados com a implementação dos Planos de Ação Anuais, Projetos</p>

submetidos a candidaturas, Estratégias concertadas em sede de parceria local.

4.2 Plano de Ação | 2016

**Objetivo Geral** Implementar programas especializados na área dos cuidados dirigidos às pessoas com AVC ou demência

Objetivo Especifico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Avaliação	Recursos
Até dezembro de 2016 é desenvolvido o plano comunicacional do plano integrado de promoção de autonomia	Conceção/divulgação da Imagem Gráfica da RLCE	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.- Universidade do Minho	Logótipo do PIPA e dos Projetos âncora 1 outdoor	Nº e tipo de meios de divulgação	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
	Apresentação Pública do Projeto Estrela	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.- Universidade do Minho	1 Conferência de Imprensa	Nº de notícias Nº de acessos	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
	Realização de um ciclo de comunicações temáticas e estratégicas	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	Profissionais de saúde IPSS's Rede de Farmácias	17 Comunicações	Nº de comunicações Nº de participantes Tx de R.O.I.	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*

	Contratualização de Compromissos	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.- Universidade do Minho - IPSS's - Farmácias	5 Protocolos de Colaboração	Nº protocolos assinados Nº de parceiros envolvidos Tipo de competências subscritas	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
Até dezembro 2016 é assegurada a consultoria científica dos projetos	Constituição da equipa de investigadores	Universidade do Minho	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	1 Conselho Científico	Nº de investigadores Nº de escolas/departamentos	O.I.
	Definição da metodologia	Universidade do Minho	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	6 Programas de Ação	Nº escalas Nº de indicadores	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
	Monitorização dos programas	Universidade do Minho	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	1 avaliação intermédia	Nº de reuniões de acompanhamento Caracterização preliminar da população alvo do Prociudad@r	O.M. O.I. POISE*
A partir de abril de 2016 é disponibilizado o Gabinete de Apoio Especializado à Comunidade	Implementação do GAE	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.- IPSS's	1 Gabinete de Apoio	Nº de parceiros Nº de técnicos por área	O.M. O.I. POISE*
	Atendimento e encaminhamento dos doentes e cuidadores	CM-CSSJD-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M. E.P.- IPSS's	Diagnóstico de proximidade	Nº atendimentos com resposta Nº de atendimentos s/resposta	O.I.
Até dezembro de 2016 é implementado o programa do	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /AVC	AVC	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's - Juntas de Freguesia	15 cuidadores(as)	Nº cuidadores Nº de cuidadoras Nº de formadores Nº de parceiros	O.I.

Procuridad@r	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /demências	CSSJD	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's - Juntas de Freguesia	15 cuidadores(as)	Nº cuidadores Nº de cuidadoras Nº de formadores Nº de parceiros	O.I.
	Aplicação do PLIC- Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) -AVC	AVC	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - Universidade do Minho	10 sessões 4 áreas temáticas	Nº de cuidadores(as) certificadas Nº de cuidadores(as) s/certificação % autoavaliação e heteroavaliação % classificação modular	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
	Aplicação do PLIC- Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) - Demências	CSSJD	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - Universidade do Minho	10 sessões 4 áreas temáticas	Nº de cuidadores(as) certificadas Nº de cuidadores(as) s/certificação % autoavaliação e heteroavaliação % classificação modular	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*
Até dezembro de 2016 é desenvolvido o plano gerontológico	Aplicação dos protocolos nas freguesias de Arcozelo, Macieira de Rates e União de Freguesias de Goios, Chorente, Courel, Gual e Pedra Furada	IPVC Município de Barcelos	Juntas de Freguesia	82 Protocolos de avaliação de capacidades e necessidades comunitárias associadas ao envelhecimento da população	Nº de parceiros Nº de protocolos aplicados Nº de protocolos validados	O.M.
	Tratamento dos dados e apresentação dos resultados da 2ª fase	IPVC Município de Barcelos	Juntas de Freguesia	1 documento sumário 1 sessão plenária	Nº parceiros Nº de downloads Nº questões	O.M

	da análise amostral					
--	---------------------	--	--	--	--	--

\* sujeito a apresentação e aprovação

### 5. Microrrede Transversal – Direitos e Cidadania

Eixo Prioritário de Intervenção	Prioridade Estratégica	Objetivo Estratégico	Objetivo Específico
PE.3   Valorizar os níveis de capital social e a diversidade do tecido institucional local como instrumentos de coesão social no território do Cávado  PE.5   Capacitar o território do Cávado, as suas instituições e agentes para um estágio mais avançado de cidadania e de promoção do desenvolvimento local Norte 2020  Eixo 7 – Inclusão Social e Pobreza Eixo 9 – Capacitação Institucional e TIC  Eixo 3 – Promover a inclusão social	Dinamização de um programa de ação que vise o combate à discriminação e facilite o processo de integração social para todos, através da subscrição dos direitos fundamentais	Dinamizar um programa de ação que vise o combate à discriminação; Facilitar o processo de integração social para todos, através da subscrição dos direitos fundamentais; Aplicar a estratégia para a integração das comunidades ciganas.	Desenvolver competências transversais e estimular o espírito crítico; Estimular a participação e cidadania ativa; Desenvolver ações/atividades que promovam a equidade social e combatem a exclusão social; Agir na proteção social às vítimas; Reforçar o espaço de intervenção no apoio a vítimas de violência doméstica; Prevenir e sensibilizar para o fim da violência doméstica e reduzir a exposição das crianças a esse

<p>e combater a pobreza e a discriminação</p> <p>Eixo 3 – Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade</p> <p>OT9 - Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação</p> <p>OT11 - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública</p>			<p>fenómeno;</p> <p>Promover e sensibilizar para práticas promotoras da igualdade de oportunidades e de género;</p> <p>Autonomizar as famílias a partir da geração de rendimentos associados a produtos de excelência;</p> <p>Valorização dos ativos culturais;</p> <p>Combater o isolamento social;</p> <p>Incentivar o recurso à criatividade para enfrentar momentos de crise;</p> <p>Promover espaços comunitários de diálogo e reflexão.</p>
---	--	--	---

## 5.1 Plano Operacional

<b>Eixo Prioritário</b>	<b>Eixo 5 - Microrrede para a Cidadania e Direitos</b>
<b>Conceito</b>	Integra-se neste eixo a aposta em intervenções nas diferentes problemáticas de risco e em áreas que o território tem apostado ao longo dos anos, como é o caso da mediação intercultural, práticas de voluntariado e apoio/acompanhamento especializado no domínio da violência doméstica. Fundamentam-se estas apostas no OT9 do Portugal 2020, PE3 do PDCT Cávado 2020 e identificam-se como oportunidades de financiamento no EP 1 e 3 do PO ISE.
<b>Meta(s)</b>	Promoção da inclusão social e combate da pobreza e discriminação
<b>Modelo de Governação</b>	Neste domínio importa legendar um conjunto de pilares que consolidam a animação da estrutura local da parceria, em particular, os mecanismos de eficiência coletiva, alicerçados no sistema de comunicação, de gestão e de avaliação, sub divididos em níveis de governação, a saber: Estrutura de Coordenação Estratégica; Estrutura de Planeamento Operacional; Estrutura de Participação; Instrumentos de Governação. A análise orgânica e funcional assenta em diferentes estruturas e subsistemas que devolvem maior credibilidade, legitimidade e oportunidade à Rede para Coesão.
	Apresentação e aprovação dos principais resultados alcançados com a implementação dos Planos de Ação

**Avaliação/Monitorização**

Anuais, Projetos submetidos a candidaturas, Estratégias concertadas em sede de parceria local.

5.1.1. Plano de Ação | 2016

Objetivo Geral		Aumentar a igualdade de oportunidades e fomentar o diálogo intercultural				
Objetivo Especifico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Avaliação	Recurso
Até dezembro de 2016 é promovida a igualdade de género	Organização do III Encontro de Boas Práticas autárquicas no domínio da igualdade de género	Município de Barcelos	GASC - SOPRO - CSCRAV, Municípios de Vila Verde e Esposende	Programa do III Encontro Linha gráfica	Nº comunicações	O.M.
	SOPRO Feminino II	SOPRO	GNR - PSP-Bombeiros Voluntários Barcelinhos - GASC- Colégio La Salle - CPCJ - ACES Cávado III	50% processos de autonomização	Nº utentes Nº atendimentos presenciais Nº encaminhamentos Nº de conversações Nº pedidos de apoio online Nº de atividades de animação Nº de visitas ao site Nº de downloads dos documentos presentes	O.I. POISE/CIG* outras linhas de financiamento

	Campanhas de sensibilização e prevenção da Violência Doméstica e de Violência no Namoro.	GASC	Agrupamentos de Escola	2 ações	Nº ações Nº pessoas abrangidas Grau de reconhecimento da importância da intervenção	POISE/CIG Medida 3.16*
	Espaço de Atendimento a Vitimas de Violência Doméstica com equipa multidisciplinar	GASC	Município de Barcelos - IEFP - CPCJ - SOPRO - PSP	130 vítimas	Nº pessoas abrangidas Nº atendimentos Tempo de espera para o 1º atendimento Nº encaminhamentos Grau de reconhecimento da importância da intervenção	POISE/CIG Medida 3.16*
	Campanhas de sensibilização no domínio da igualdade de género	GASC	(a definir)	2 campanhas	Nº ações Nº de pessoas abrangidas Grau de reconhecimento da importância da intervenção	POISE/CIG Medida 3.16*
Até dezembro de 2016 é constituído o Conselho Consultivo para a Coesão	Criação do Núcleo Consultivo Local	GASC	IEFP - PSP - CPCJ - ACES Cávado III - U.M. - SOPRO - Município de Barcelos - AEB	2 reuniões	Nº reuniões Nº entidades presentes nas reuniões Nº de protocolos assinados com as metodologias de atuação concertada	POISE/CIG Medida 3.16*

Até dezembro de 2016 é desenvolvida a estratégia territorial para a integração das comunidades ciganas	Projeto Galoartis	CSCRAV Município de Barcelos	AEB - Juntas de Freguesia de Barqueiros, Cristelo e Arcozelo - ACES Cávado III - Associação Cantonal e Atonal de Barcelos - CPCJ - Projeto OPEN B	Sucesso educativo e integração de 15% das crianças de etnia	Tx de absentismo % participações disciplinares Nº famílias envolvidas Nº atividades desenvolvidas	Escolhas 6G
	Conta Mais 2G	CSCRAV	Município de Barcelos - REAPN - AEB	Execução 100 % (11 atividades - 4 domínios)	Nº jovens Nº docentes Nº atividades Avaliação das atividades	O.M FAPE - ACM *
Até dezembro de 2016 é promovido a prática do voluntariado criativo e responsável	Projeto Campus de Voluntariado	SOPRO BLV	CSSJ GTV	Dossier de candidatura	Nº ações Nº parceiros Orçamento previsional	POISE/CASES*
	Plano de Ação	GTV Município de Barcelos	CLASB	Execução de 80% das atividades	Nº atividades previstas Nº atividades realizadas Nº parceiros envolvidos	O.I.
Até dezembro de 2016 é operacionalizado o Programa Local de Combate à Discriminação	Campanhas de sensibilização para a diferença	Município de Barcelos	GOD - GTTS - GTV	Plano de Comunicação	Nº de comunicações Tipo/meios de comunicação Nº de visualizações	O.I
	Projeto Tu Tens Direito	Grupo Operativo_Deficiência	Agrupamentos de Escola - Associações - IPCA	Subscrição da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência	Nº entidades presentes nas reuniões Nº de protocolos assinados Nº medidas concertadas e/ou alteradas	O.I O.M

	SIM_PD – Serviço de Informação e Mediação para a Pessoa com Deficiência ou Incapacidade	ATAHCA ACIB GASC Município de Barcelos INR	Grupo Operativo_Deficiência	Validação dos Direitos	Nº atendimentos Tipo de sinalizações Nº Processos arquivados	O.E. O.M
	Roteiro Sócio-cultural	Município de Barcelos	GOD - GTTS - GTV	Agenda sócio-cultural	Tipo atividades Nº participantes	O.I
Até dezembro de 2016 é potencializada a responsabilidade social	Bolsa para Inclusão	CSPA APACI	ACIB - Município de Barcelos	Regulamento do concurso Carta Compromisso	Nº empresas participantes Nº entidades com fins lucrativos do CLASB Contribuição financeira anual	O.P.
	Prémio Inclusivo 2016/17	CSPA APACI	ACIB - Município de Barcelos	Publicação do concurso e constituição do júri	Nº candidatos	O.P.
Até dezembro é desenvolvido o Plano Estratégico de Promoção dos Direitos da Criança	Projeto Tecer a Prevenção	CPCJ	Entidades com competência em matéria de Infância e Juventude Município de Barcelos	Diagnóstico de Necessidades  Plano Estratégico	N.º de ações previstas N.º de entidades aderentes	O.M O.I.

---

\* sujeito a apresentação e aprovação

---

## **6. Animação da Estrutura Local**

O Núcleo Executivo na assunção das suas competências participa no processo de avaliação e na conceção dos documentos que plasmam os desafios e os compromissos concertados entre os pares. O alcance prospetivo exige de cada momento um conhecimento rigoroso e estratégico que mobiliza as parcerias em torno de ideais e projetos comuns. Alavancar os aspectos imaterias é potenciar e distinguir o desenvolvimento.

Este propósito é monitorizado em áreas de intervenção-chave que refletem a dinâmica deste órgão, e leiam-se:

Domínios	Coordenação/Apoio	Resultados/Produtos
<b>Sistema de Informação/ Comunicação</b>	NERS	Administração direta da Página Local da Rede Social Edição Boletim Informativo da Rede Social (o domínio dos cuidados especializados) Participação em estudos estratégicos de âmbito nacional e transnacional Monitorização do Plano Comunicacional e Promocional associados às microrredes
<b>Formação/Capacitação</b>	NERS	Ação de formação – Capacitação institucional (dirigentes e técnicos) Ação de formação – Coaching – Grupo Alvo: Qualificadores/Técnicos Ações de formação no domínio das ferramentas de apoio ao planeamento e à avaliação (dirigida aos qualificadores/coordenadores de CSIF e Grupos Temáticos) Aplicação de metodologias participativas
<b>Cooperação</b>	NERS	Apresentação da proposta de Regimento do CLASB Apresentação da proposta de critérios de avaliação a nível concelhio e supraconcelhio Apoio na dinamização e gestão da Bolsa Solidária de Recursos Apoio Plataforma Ação Social Digital Apoio na elaboração de projetos concelhios e supraconcelhios Acompanhamento do CLDS 3G
<b>Avaliação</b>	NERS	Monitorização do Plano de Ação Emissão de pareceres técnicos Acompanhamento das CSIF's e Grupos Temáticos Organização do Fórum Social 2017 – Boas práticas no domínio da igualdade de género Questionário de avaliação online destinado aos parceiros do CLASB

## Monitorização/Avaliação

A monitorização das ações resultará dos indicadores de resultado e de impacto previstos e realizados. A atualização dos dados estatísticos mantém viva a revisão permanente do diagnóstico, enquanto marcador de referência, in(formativo) das tendências e da evolução de determinados fenómenos mais resistentes e/ou emergentes. Também a criação de uma bateria de indicadores estratégicos (em certos domínios do PDS 2021) servirão de justificação e fundamento ao investimento em áreas de estudo/investigação, tratados no observatório social, o que permitirá efetuar avaliações e análises críticas intermédias e regulares, em articulação com os projetos estruturantes, definidos no instrumento de planeamento. Este dispositivo pode ser alvo de uma candidatura e concertado ao nível da Plataforma Supraconcelhia, na definição dos setores e dos eixos prioritários de intervenção na região, conforme eixos prioritários tratados no PDS Supraconcelhio do Cávado.

Como fonte de verificação servem os programas, os protocolos, os contratos, as fichas de caracterização e de monitorização de projeto, os pareceres e os processos de candidatura dos projetos/ações. Tanto a análise dos conteúdos como os dispositivos utilizados traduzirão a tangibilidade e a focalização das iniciativas, com particular atenção ao envolvimento dos stakeholders e do grupo-alvo.

Os qualificadores(as) de CSIF's e os coordenadores dos grupos de trabalho e de projeto/ação são os agentes-chave no processo de avaliação nas suas diferentes fases. Sempre que houver lugar à supervisão externa e/ou consultoria teremos informação mais específica, condição a viabilizar na rede supraconcelhia.

A ativação do sistema de comunicação/informação pretende tornar mais célere, acessível e útil a informação aos parceiros, aumentando as oportunidades, a inovação, a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados. Esta operação está facilitada com a alteração da estrutura da página da rede social de

Barcelos. A par, a animação da estrutura local da parceria, assente num modelo participativo e participado, através da dinamização de debates, de fóruns e de formações específicas, tornará mais eficaz e eficiente a intervenção. Os resultados constituem os outputs de reforço positivo na base da transparência, da equidade e da credibilidade que o processo merece.

O PDSS 2021, o plano operacional, o plano de ação e o diagnóstico são instrumentos de planeamento estratégico. Representam a bússola de orientação numa caminhada, com percursos definidos e alternativos. O esforço e o alcance, enquanto tradutores de bem-estar e qualidade de vida, reside na capacidade de comunicar, de motivar, de capacitar e de valorizar os indivíduos, no máximo respeito ao território que testemunha todas as decisões.

Barcelos, são as pessoas!